



**Medidas de liberalização  
no comércio exterior e  
reduções unilaterais no  
Imposto de Importação**  
Julho 2021

**AV** **ABIMAQ**  
**SINDIMAQ**

AO LADO DE QUEM TRANSFORMA O FUTURO

# Importância da indústria de BK/BIT

## 10ª posição no ranking mundial

Atrás de China, Japão, EUA, Alemanha, Itália, Canadá, Reino Unido, França e Índia

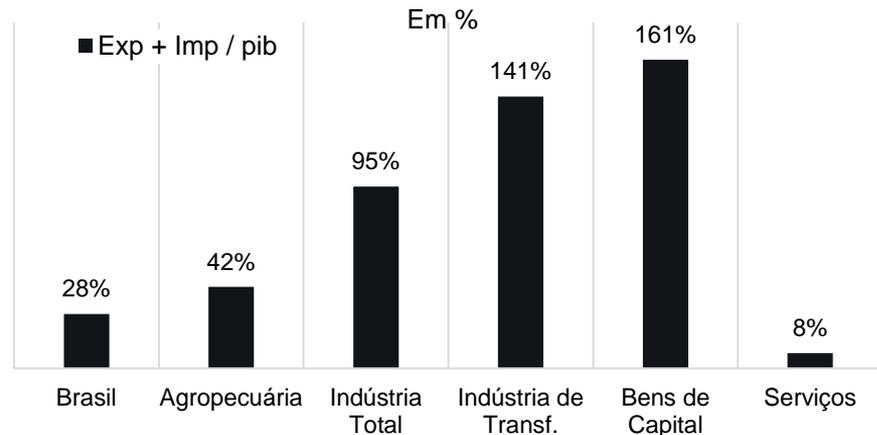
Variáveis	Valores	Em relação à indústria
Número de empresas	51.000	29%
Receita total	R\$ 606 bi	22%
Exportação	US\$ 21 bi	24%
Pessoal Ocupado	1,8 milhões	24%
Gastos com pessoal	R\$ 114 bi	26%
Salários e retiradas	R\$ 77 bi	27%
Previdência social	R\$ 13 bi	27%
Consumo de insumos	R\$ 317 bi	21%

# Setor de BK - Grau de Abertura Comercial

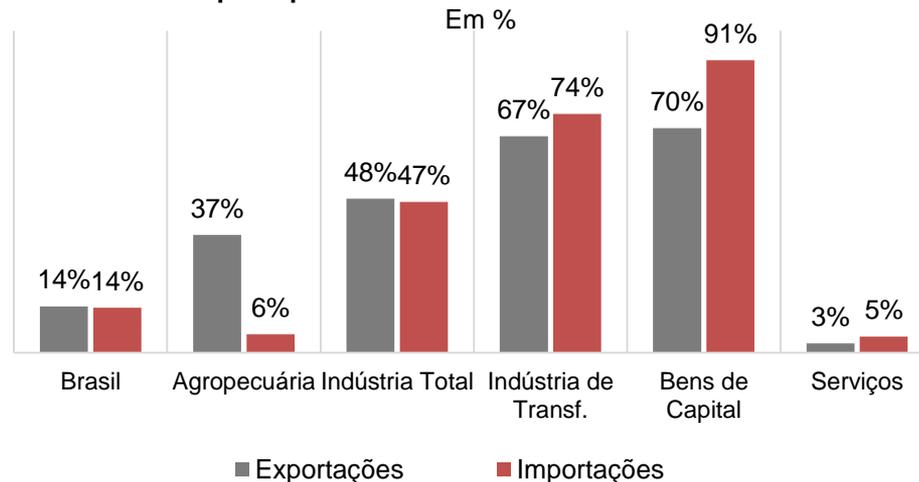
Indústria de Transformação não é fechada, muito menos o setor de BK.

Setor que contribui para que o país seja fechado neste tipo de análise é o de serviços.

Corrente de comércio dos principais setores da economia brasileira



Exportações e Importações em relação ao PIB dos principais setores da economia brasileira



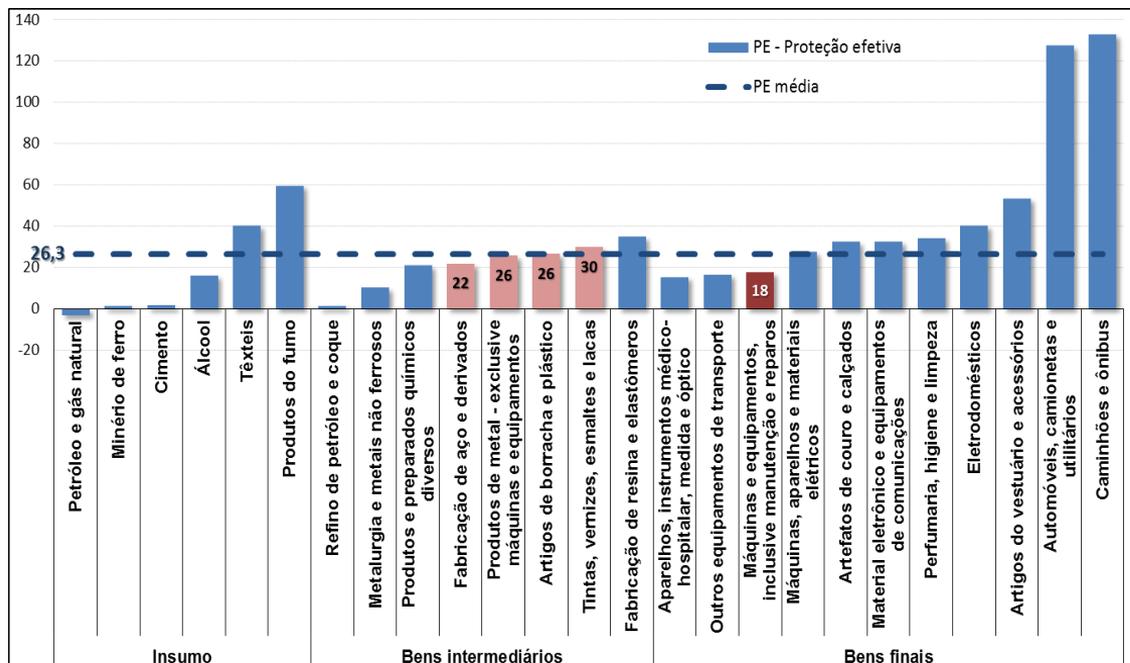
Pesos no VA*	6%	21%	12%	4%	73%
--------------	----	-----	-----	----	-----

Fonte: SCN – IBGE. Nota: Dados de 2016

Elaboração: DCEE/ABIMAQ. \* PIB – impostos

# Setor de BK – Proteção Efetiva

Proteção efetiva =  $(VA \text{ observado}^1 - VA \text{ hipotético}^2) / VA \text{ hipotético}$



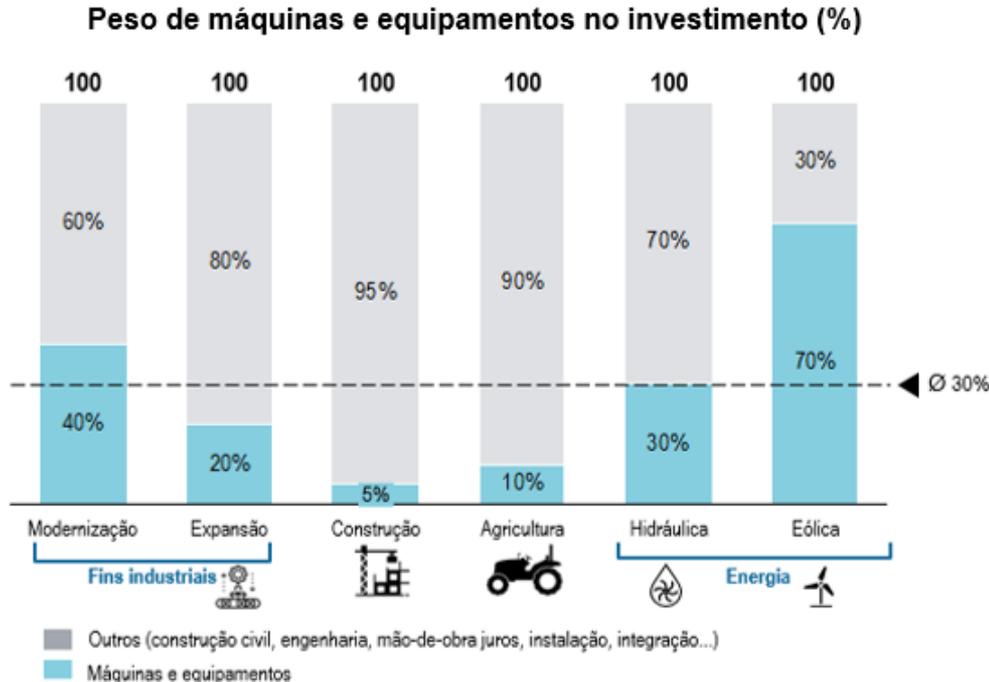
Sob a ótica da proteção comercial assegurada pelas alíquotas de importação o que observa-se é que ainda que a tarifa nominal de BK seja elevada em relação a outros países, não é em relação aos seus insumos isso tem um impacto negativo na estrutura de produção segundo estuda de Marta Castilho da UFRJ

**Esta distorção na estrutura tarifária desincentiva a produção de bens de capital e compromete a sua competitividade**

Notas: 1. Valor adicionado observado; 2. Valor adicionado na hipótese de livre comércio  
Fonte: UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro

# Impacto da abertura comercial de bens de produção

A queda da alíquota do imposto de importação de 14% para 4% reduzirá o custo do investimento em cerca de 3% ...



Queda no preço do equipamento importado

**8,5%**

II incide sobre o valor aduaneiro  
(FOB + frete + seguro)

Queda no preço do investimento

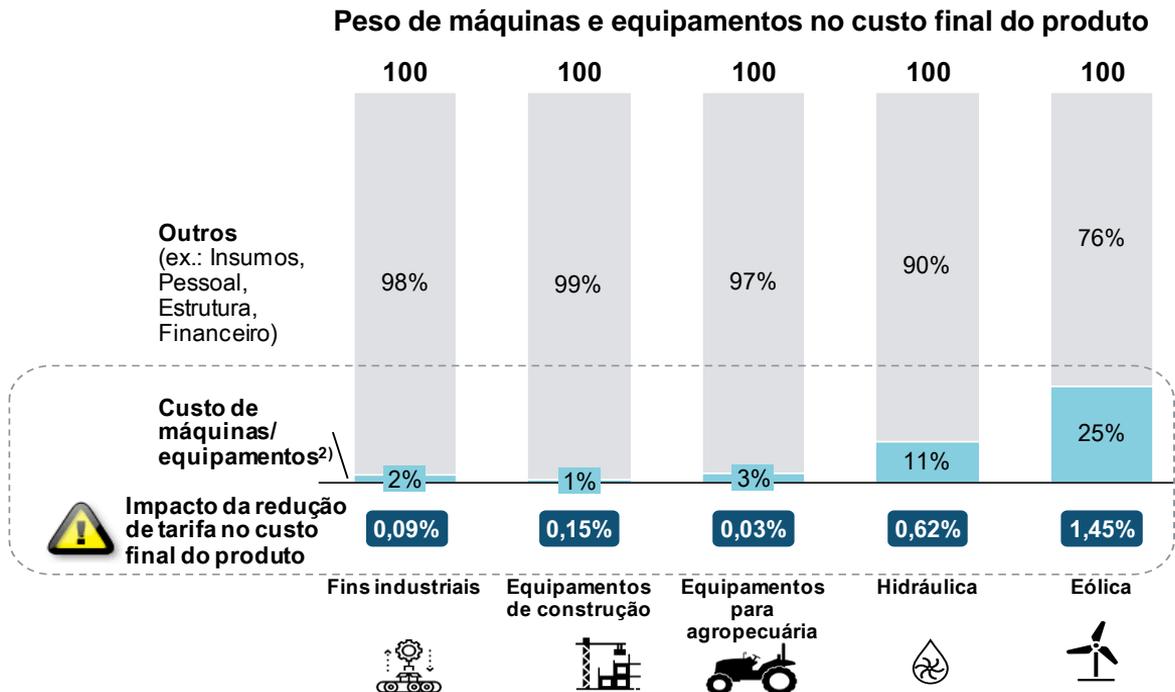
**Cerca de 3%**

**Fonte:** Roland Berger, 2019.

**Elaboração:** Roland Berger

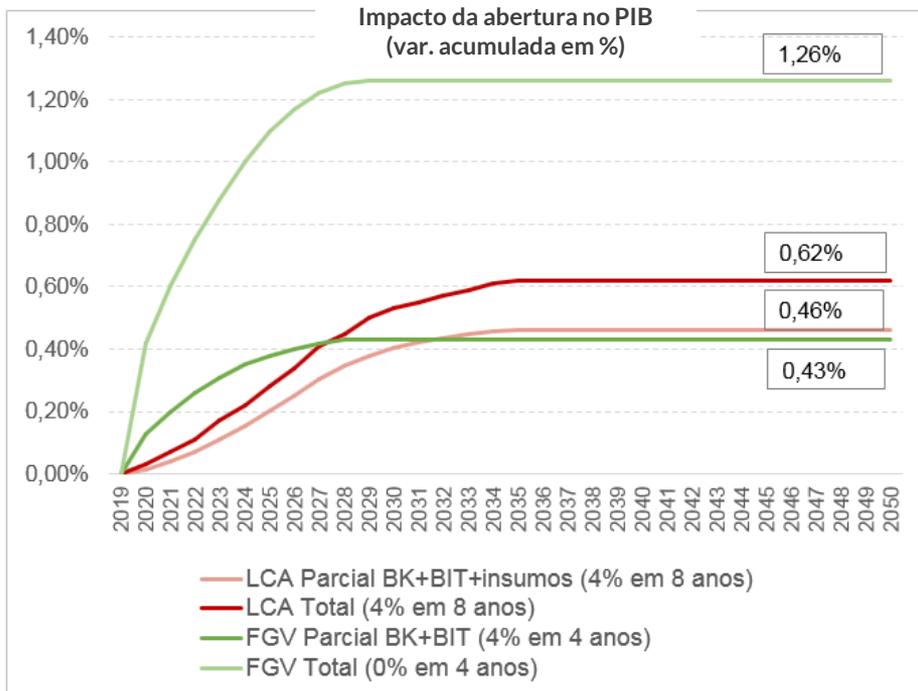
# Impacto da abertura comercial de bens de produção

... nos custos de produção, cujo peso da máquinas é ainda menor, a redução da alíquota de II no preço do bem final é apenas marginal



Fonte: Roland Berger, 2019.  
Elaboração: Roland Berger

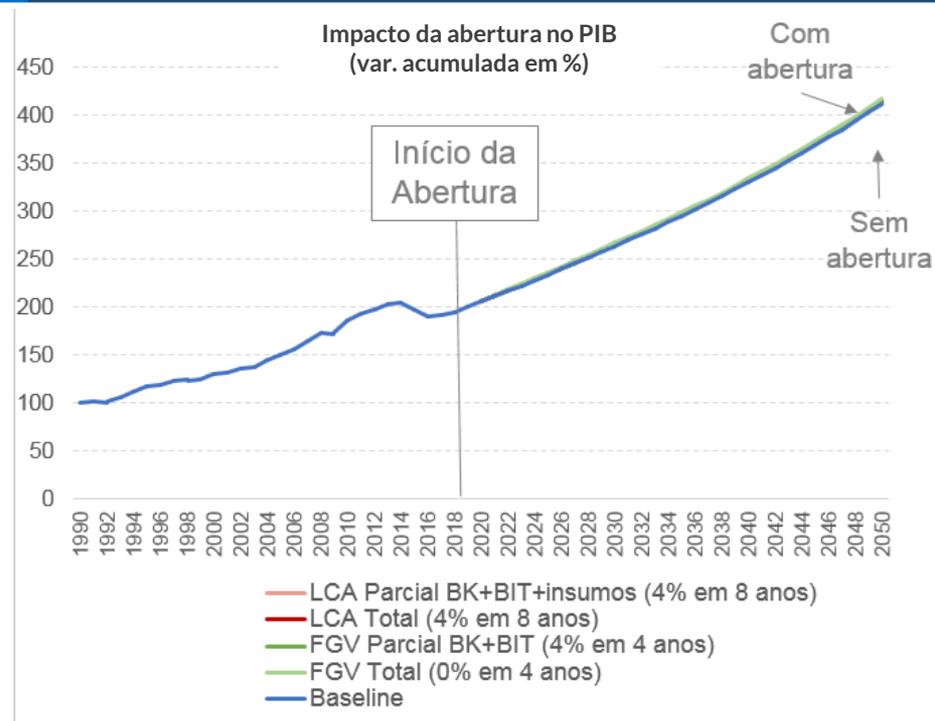
# Impacto da Abertura – Resultado no PIB



Fonte: simulações realizadas com o modelo GDYN

Nota: identificação do percentual dos setores

o BK e BIT no Anexo 4.



Fonte: simulações realizadas com o modelo GDYN.

Nota: Baseline é a projeção do PIB segundo o modelo GDYN, sem abertura comercial.



**Resultados da abertura são muito pouco expressivos no longo prazo, independente do tempo de transição.**

- Resultados de longo prazo em PIB são ínfimos; o mesmo vale para demais variáveis macroeconômicas.
- A mensuração do impacto econômico para a abertura comercial brasileira não indica um ganho inequívoco com a política pública.
- Conclusão dos estudos, para fins de tomada de decisão de política pública, deveria ser que a abertura comercial tem impacto incerto sobre a economia.

Os impactos das ineficiências e distorções sistêmicas sobre a competitividade do setor produtivo são enormes e precisam ser anulados

## Desafios do Investimento no Brasil

### Eliminar as assimetrias sistêmicas

Posição do Brasil no índice de competitividade do Fórum econômico Mundial  
**71º lugar entre 141 nações**

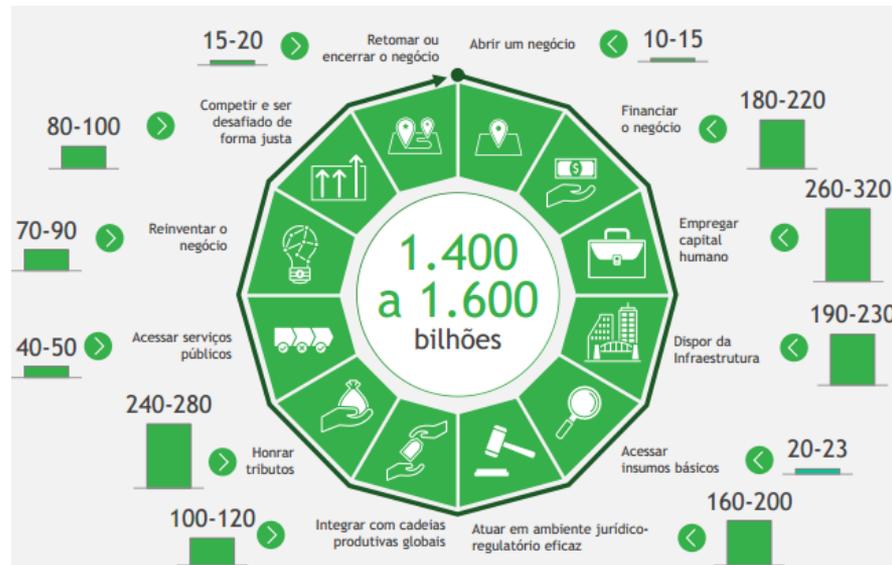
#### Motivo:

- ✓ **Conjunto de ineficiências e distorções que o Estado impõem ao setor real**

Segundo o SEPEC/ME chegaria a 22% do PIB

Portaria 12.302, de 28/11/2019 – dispõe da criação do Programa de Melhoria Contínua

## Elementos do Custo Brasil (Em R\$ milhões)



Fonte: SEPEC/ME. Estimativa do Custo Brasil, 2019.

**Eliminar os fatores que compõem o “Custo Brasil” e se posicionar entre as 50 economias mais competitivas**

- **Resolução GECEX nº 173**, que determina a redução em 10% das tarifas de importação de máquinas e equipamentos classificados como bens de capital (BK) e bens de informática e telecomunicações (BIT).
- A medida foi anunciada pelo Ministério da Economia em uma coletiva de imprensa no dia 17 de março com a indicação de que medida não seria restrita a BK e BIT e que proposta de redução para todos os setores seria discutida no Mercosul em 26 de março.
- A medida contraria as reiteradas declarações de que a abertura comercial seria conduzida de forma transversal e combinada com uma agenda de melhoria no ambiente de negócios.
- Redução de 20% do Custo Brasil mencionada na coletiva de imprensa não condiz com a realidade.
- A medida anunciada não abrange horizontalmente insumos e bens finais: coloca o setor de máquinas e equipamentos em uma posição de maior vulnerabilidade em comparação aos demais setores da indústria de transformação.

- Nova indicação de que a proposta de redução tarifária horizontal seria discutida e aprovada no Mercosul em **12 de abril**, que também não se concretizou.
- **Escolha de perdedores:** Em vista do impasse entre os sócios do Mercosul, a **aprovação de abertura abrangente é uma possibilidade remota** dada a necessidade de consenso entre os membros.
- Não existe uma perspectiva de efetiva concretização da extensão da medida a outros setores.
- **Tentativas de reverter a medida no Legislativo:**
  - PDL nº 124/2021, apresentado pelo Deputado Marcelo Ramos, visa a sustação da Resolução GECEX nº 173.
  - PL nº 537/2021, também de autoria Deputado Marcelo Ramos, estabelece condições e limites para alteração de alíquotas do imposto sobre a importação.

 /abimaqoficial

 /abimaq\_oficial

 /abimaqoficial

 /abimaq

 /abimaq



# Obrigado!

 **ABIMAQ  
SINDIMAQ**

AO LADO DE QUEM TRANSFORMA O FUTURO